

Carta sobre *A Fuga da Personagem*

15 de abril de 2017

De Raquel Naveira
Para Miguel Jorge

Caro Miguel Jorge,

Recebi o seu livro *A Fuga da Personagem*.

Impressiona, a princípio, a beleza dessa capa multicolorida, desses desenhos instigantes, dessas epígrafes eruditas e pertinentes. A sua fotografia realista, com reflexos nas lentes. Um belo projeto no seu todo.

O prefácio de Cagiano é esclarecedor, muito bem escrito, pontuando a “mitologia do erotismo”, a “libido ancestral”, “a tensão que permeia os contos”, “a singularidade estética” alcançada.

Sim, “o tratamento da questão sexual na narrativa é um dos mais delicados, talvez o mais árduo, ao lado do tratamento da política”, como escreveu Mário Vargas Llosa a propósito de *Madame Bovary*. E você consegue o tempo todo um misto de suspense, instinto, sentimentos elevados e torpes, compaixão, asco, gozo, morte, sem perder o tom poético. Na dose certa que provoca a catarse, a compreensão de que possuímos humana e divinamente uma natureza enigmática, sombria e luminosa.

Tarefa difícil manter o bom gosto numa área que poderia descambar para a brutalidade.

Você consegue como mestre da palavra que é.

Receba minha admiração e meu abraço fraterno,

Raquel Naveira

P.S.: Parabéns por ter sido citado na revista *Superinteressante* como representante da literatura de Mato Grosso do Sul. É uma alegria vê-lo puxado para cá.

-----oooOooo-----